

## PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER: UM ESTUDO DA ESTRUTURA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Rita de Cássia Velozo da Silva<sup>1</sup>; Enêde Andrade da Cruz<sup>2</sup>

Tratou-se de uma pesquisa exploratória descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, com o objetivo de apreender e analisar as representações sociais elaboradas por enfermeiras sobre o planejamento da assistência de enfermagem ao paciente com câncer, através da determinação do núcleo central e periférico. Foi realizada em um hospital, filantrópico, referência em oncologia, na cidade de Salvador-Bahia. Foram coletadas as evocações livres de 41 enfermeiras, estimuladas pela expressão “planejamento da assistência de enfermagem ao paciente com câncer”, analisadas pelo software *Ensemble de Programmes Permettant L'analyse des Evocations* (EVOG), além de entrevistas com 16 profissionais, cujo conteúdo foi submetido à análise temática de conteúdo. Os resultados apontam que a estrutura das representações sociais das enfermeiras acerca do planejamento da assistência ao paciente com câncer tem como elemento central o cuidado humanizado que requer uma organização dessa assistência para atender as necessidades peculiares desses pacientes. O planejamento da assistência é entendido no senso comum desses sujeitos como sendo a própria sistematização da assistência, embora compreendam que, diante da complexidade envolvida na atenção ao paciente com câncer, essa atividade ultrapassa a esfera do técnico e transcende para um planejamento mais abrangente e que contemple a subjetividade e a unicidade do indivíduo ao qual o cuidado se destina. As informantes levantaram, ainda, diversos fatores limitantes para que o planejamento da assistência de enfermagem aconteça e contemple as necessidades dos pacientes. Dentre esses fatores se destaca o sofrimento vivido pelas profissionais no cuidado com o paciente com câncer e sua família, o que requer uma estrutura de atenção voltada para elas e sua equipe. Conclui-se que os resultados desse estudo assinalaram indicadores importantes para a avaliação do planejamento da assistência, na forma como essa atividade se desenvolve, nos instrumentos disponíveis para sua efetivação, na própria estrutura organizacional, e na maneira como os profissionais são envolvidos no processo, desde sua elaboração até a sua execução.

**Palavras-chave:** Enfermagem oncológica; planejamento da assistência ao paciente; representações sociais.

<sup>1</sup>Enfermeira; Mestre. Docente da Faculdade Maria Milza e Coordenadora Acadêmica da Pós-graduação em Enfermagem Oncológica da Atualiza Cursos.rvelozo2009@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira; Doutora; Orientadora; Docente da Pós-graduação em Enfermagem da UFBA; enedeac@ig.com.br

Extraído da dissertação de mestrado intitulada “Planejamento da Assistência de Enfermagem ao Paciente com Câncer: Representações Sociais de Enfermeiras”.